



INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense

DEFICIÊNCIA FÍSICA

Rodrigo Nascimento da Silva
Leonardo Betemps Kontz
Jander Luis Fernandes Monks
Rosélia Souza de Oliveira
Margarete Hirdes Antunes

Publicações PROEN
2024





INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense

DEFICIÊNCIA FÍSICA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO - MOOC

Publicações PROEN
2024



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE (IFSUL)

Flávio Luis Barbosa Nunes
Reitor

Rodrigo Nascimento da Silva
Pró-reitor de Ensino

Leonardo Betemps Kontz
Diretor de Políticas de Ensino e Inclusão

Jander Luis Fernandes Monks
Chefe de Departamento de Educação a
Distância e Novas Tecnologias

Rosélia Souza de Oliveira
Coordenadora da Coordenadoria de Produção
de Tecnologias Educacionais
Coordenadora Geral da Rede e-Tec Brasil no
âmbito do IFSUL

Daiani Nogueira Luche
Coordenadoria de Projetos Especiais

Conteúdo e apresentação
Conteudista
Vanessa Loss Volpato

Desenvolvimento e suporte AVA
Andressa Oliveira da Silveira
Luís Fernando da Silva Mendes
Coordenadoria de Produção de
Tecnologias Educacionais

Design educacional
João José de Moraes Vetromila
Lisandra Xavier Guterres
Coordenadoria de Produção de
Tecnologia Educacional

Design gráfico e digital
Ariane da Silva Behling
Lucia Elena Korth Sedrez
Coordenadoria de Produção de
Tecnologias Educacionais

Edição de áudio e vídeo
José Pedro Minho Mello
Camila Zurchimitten Barbachâ
Eduardo Walerko Moreira
Coordenadoria de Produção de
Tecnologias Educacionais

Revisão linguística
Ana Paula de Araujo Cunha
Equipe multidisciplinar do DETE

Revisão pedagógica
Margarete Hirdes Antunes
Coordenadoria de Produção de
Tecnologias Educacionais

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE (IFSUL)

Deficiência Física

Projeto Pedagógico de Curso

Rodrigo Nascimento da Silva
Leonardo Betemps Kontz
Jander Luis Fernandes Monks
Rosélia Souza de Oliveira
Margarete Hirdes Antunes

Publicações PROEN

1ª Edição – Copyright© 2024
Todos os Direitos Reservados

Coordenação da edição

Jander Luis Fernandes Monks
Rosélia Souza de Oliveira
cpte@ifsul.edu.br

Diagramação e Projeto Visual

João José de Moraes Vetromila
Lisandra Xavier Guterres
Matheus Eslabão da Silva
Natália Schein

Catálogo na Fonte
Elaborado por Gislaine da Silva Maciel
Bibliotecária CRB 10/1481

D313	Deficiência Física : Projeto Pedagógico do Curso (PPC) / organizadores : Rodrigo Nascimento da Silva, Leonardo Betemps Kontz, Jander Luis Fernandes Monks, Rosélia Souza de Oliveira, Margarete Hirdes Antunes.— Pelotas, RS : Publicações PROEN/IFSul, 2024. 37 p. : il. , color. ISBN 978-65-01-19741-8 IFSul - Cursos Online, Livres e Massivos (MOOC) https://www.ifsul.edu.br/publicacoes-pm-2/publicacoes-proen/publicacoes-proen-2 1. Educação a distância - Cursos de Capacitação 2. Educação Especial 3. Inclusão 4. Deficiência Física 5. IFSul - Cursos MOOC I. Silva, Rodrigo Nascimento da II. Kontz, Leonardo Betemps III. Monks, Jander Luis Fernandes IV. Oliveira, Rosélia Souza de V. Antunes, Margarete Hirdes
------	--

CDD 371.35

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.
Pró-reitoria de Ensino.
Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias.
Rua Gonçalves Chaves, 3218, Centro.
Pelotas/RS – CEP 96015-560
Tel: (53) 3026-6050
if-proen@ifsul.edu.br
www.ifsul.edu.br

Prefácio

A elaboração deste material adveio da intencionalidade da Pró-reitoria de Ensino e do Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias do IFSul de apresentar aos leitores(as) o projeto pedagógico de seus Cursos online, livres e massivos (MOOC).

Convidamos você para conhecer um pouco de nossa Instituição entendendo o que é um Curso MOOC, onde ele está hospedado, quem pode acessá-lo e qual o conteúdo do projeto pedagógico do curso apresentado neste material. Boa leitura!

Sumário

01	APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	9
02	O QUE É UM MOOC?	11
03	O QUE É A PLATAFORMA MUNDI?	11
04	COMO FAZER A MINHA INSCRIÇÃO EM UM CURSO DA MUNDI?	11
05	PÚBLICO-ALVO	15
06	COMO OBTER A CERTIFICAÇÃO?	15
07	SUPOORTE TÉCNICO	15
08	DEFICIÊNCIA FÍSICA	15
09	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	16
10	JUSTIFICATIVA	16

11	INFORMAÇÕES DO CURSO	17
12	OBJETIVOS DO CURSO	18
	12.1 OBJETIVO GERAL	18
	12.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	18
13	ESTRUTURA DO CURSO	18
14	METODOLOGIA DE ENSINO DO CURSO	20
	14.1 METODOLOGIA DE ENSINO PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	20
	14.2 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	21
	14.2.1 PROGRAMA	22
	14.3 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	24
	14.4 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	25
15	ATIVIDADES AVALIATIVAS	25
	REFERÊNCIAS	35

1. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) é uma instituição pública e gratuita vinculada ao MEC, com sede e foro na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Criado a partir da transformação do CEFET RS, nos termos da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o IFSul possui natureza jurídica de autarquia, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O IFSul é uma instituição de educação caracterizada pela verticalização do ensino. Oferece educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino e articula a educação superior, básica e tecnológica. É pluricurricular e multicampi, tendo como base a conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica. O IFSul possui a relevan-

te missão de promover uma educação pública de excelência, por meio da junção indissociável entre ensino, pesquisa e extensão. Agrega pessoas, conhecimentos e tecnologias, visando proporcionar a ampliação do desenvolvimento técnico e tecnológico das regiões de abrangência de seus campi e dos polos de apoio presencial para as ofertas de cursos na modalidade a distância.

O IFSul é formado pela Reitoria, por 12 campi e 2 campi Avançados, a saber: Câmpus Pelotas, Câmpus Pelotas - Visconde da Graça, Câmpus Charqueadas, Câmpus Sapucaia do Sul, Câmpus Passo Fundo, Câmpus Camaquã, Câmpus Venâncio Aires, Câmpus Bagé, Câmpus Santana do Livramento, Câmpus Sapiranga, Câmpus Gravataí, Câmpus Lajeado, Câmpus Avançado Jaguarão e Câmpus Avançado Novo Hamburgo (figura 1).

Figura 1 – Distribuição das unidades do IFSul no RS.

Câmpus do IFSul

- 1 Reitoria | Câmpus Pelotas | Câmpus Pelotas-Visconde da Graça
- 2 Câmpus Bagé
- 3 Câmpus Camaquã
- 4 Câmpus Charqueadas
- 5 Câmpus Gravataí
- 6 Câmpus Campus Avançado Jaguarão
- 7 Câmpus Lajeado
- 8 Câmpus Novo Hamburgo
- 9 Câmpus Passo Fundo
- 10 Câmpus Santana do Livramento
- 11 Câmpus Sapiranga
- 12 Câmpus Sapucaia do Sul
- 13 Câmpus Venâncio Aires



Atuando na modalidade de Educação a Distância (EaD) o IFSul amplia sua área de abrangência dentro do estado do Rio Grande do Sul, ofertando cursos técnicos, superiores e cursos de formação inicial continuada.

A Instituição utiliza, para este fim, além dos seus 14 câmpus, a estrutura de polos municipais (figura 2) devidamente credenciados nos programas da Rede e-Tec Brasil e do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB/Capes).

Figura 2 – Mapa dos polos municipais de atuação do IFSul para cursos na modalidade a distância.

Mapa dos Polos de atuação do IFSul



Para obter informações dos cursos ofertados pelo IFSul basta acessar os seguintes endereços eletrônicos www.mundi.ifsul.edu.br/cursos/ e <https://intranet.ifsul.edu.br/catalogo/campus>.

2. O QUE É UM MOOC?

MOOC é a sigla para Massive Open Online Courses, que em português significa “cursos online abertos e massivos”. Como o termo indica, esses cursos são disponibilizados na web para um grande número de pessoas e, por isso, são considerados massivos.

3. O QUE É A PLATAFORMA MUNDI?

Mundi é uma plataforma de cursos online do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), que oferece de forma gratuita cursos em formato MOOC.

É uma iniciativa do Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias (DETE) do IFSul, desenvolvida pela Coordenadoria de Produção de Tecnologias Educacionais (CPTE), visando levar o conhecimen-

to à toda comunidade, de forma totalmente gratuita, com cursos 100% online, permitindo a flexibilidade para estudar onde e quando quiser.

Os cursos disponibilizados na Plataforma Mundi são de autoria de servidores de diversas áreas do IFSul e de outros profissionais, que cederam seus direitos autorais para que as ofertas fossem realizadas de forma gratuita. O acesso ocorre pelo endereço eletrônico <https://mundi.ifsul.edu.br/portal/>.

4. COMO FAZER A MINHA INSCRIÇÃO EM UM CURSO DA MUNDI?

Todos os cursos são de inscrição livre para qualquer pessoa. Para se cadastrar (figura 3), selecione o curso que deseja realizar, leia a descrição e, caso seja de seu interesse, clique no botão “Entrar”.

Figura 3 – Como fazer a inscrição em um curso da Mundi?





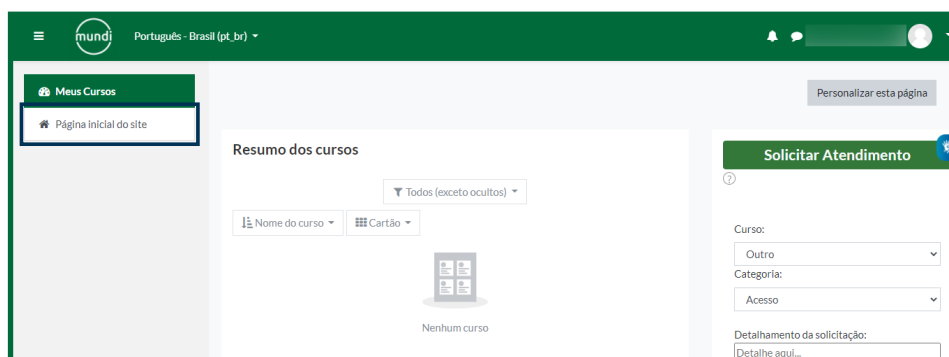
Passo 1: Ao entrar, faça seu cadastro (figura 4). Com ele você poderá fazer login na Plataforma Mundi.

Figura 4 – Faça seu cadastro



No primeiro acesso, a sua lista pessoal de cursos ainda estará vazia, conforme a figura 5. Para dar início à sua inscrição em algum curso, clique na aba “Página inicial do site”, no menu lateral da esquerda, conforme destacado na figura 5:

Figura 5 – Página inicial do site



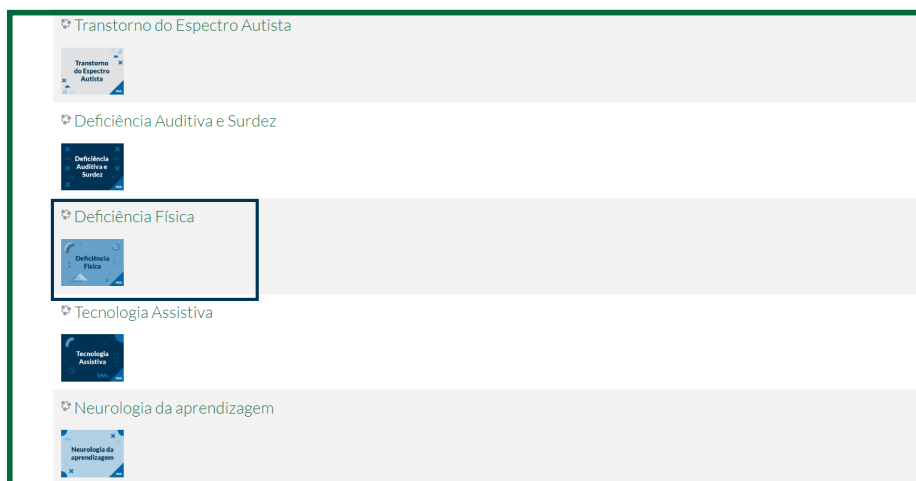
Passo 2: Após isso, a tela acessada será a demonstrada, conforme a figura 6. Uma vez nessa página, clique na Categoria de Curso chamada “**MOOCs**”, conforme destacado:

Figura 6 – Categoria de Curso



Passo 3: Após acessar a listagem dos MOOCs, clique no título do curso de sua escolha, conforme a figura 7:

Figura 7 – Listagem dos MOOCs



Passo 4: Após, basta clicar no botão “Inscreva-me”, conforme figura 8:

Figura 8 – Autoinscrição do estudante



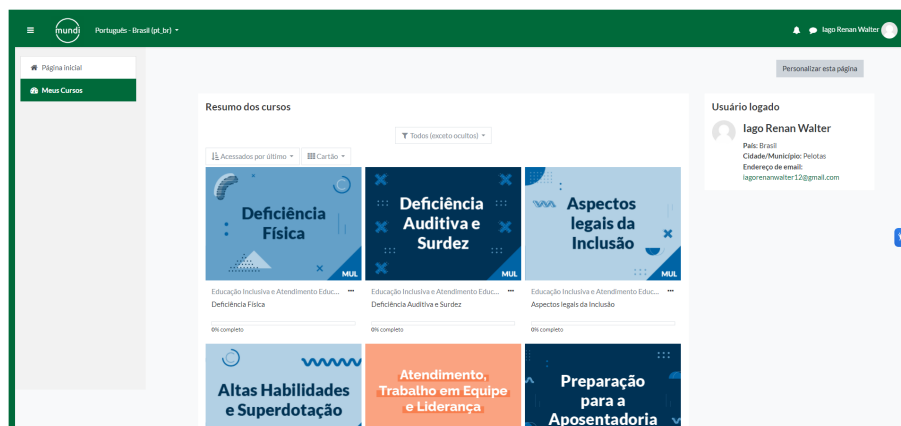
Passo 5: Pronto! Sua inscrição foi realizada com sucesso e a página inicial do curso já estará disponível para acesso, conforme figura 9:

Figura 9 – Página inicial do curso



Passo 6: Ao acessar a página inicial da Plataforma Mundi novamente, seu curso já estará listado na aba “**Meus cursos**”, conforme figura 10:

Figura 10 – Área de cursos do estudante



5. PÚBLICO-ALVO

Não há definição de pré-requisitos para acesso ao curso. Porém, recomenda-se ter, no mínimo, o Ensino Fundamental II (6ª a 9ª série) incompleto.

6. COMO OBTER A CERTIFICAÇÃO?

Todos os cursos possuem certificados. Para isso, você deve atingir, no mínimo, a nota 6 (seis) em todas as atividades exigidas. Cumprido o requisito, a plataforma irá disponibilizar gratuitamente seu certificado. O tempo para conseguir a certificação fica a critério do estudante, não havendo limite nem mínimo, nem máximo de tempo.

7. SUPORTE TÉCNICO

Havendo qualquer dificuldade para acessar o curso ou emitir seu certificado, abra um chamado em <http://cpte.ifsul.edu.br/suporte/>.

Veja os tutoriais para abertura e acompanhamento de chamados por meio do site <https://www.youtube.com/@CPTEIFSUL/videos>.

8. DEFICIÊNCIA FÍSICA

O sistema nervoso está incumbido de receber, transmitir, elaborar e armazenar informações para que haja posterior resposta adequada do organismo humano ao ambiente no qual está inserido. As alterações nesse sistema podem levar a diferentes condições, dentre elas as deficiências físicas, as quais possuem diferentes tipos, com manejo e prognóstico adequados. Sendo a escola um importante agente socializador e desenvolvedor de funções executivas, é importante que o corpo escolar saiba detectar, incluir e desenvolver alunos com esse perfil.

Figura 11 – Boas-vindas

mundi

Português - Brasil [pt_br]

Deficiência Física

Aprentização

Módulo 1.2 e 3

Referências

Certificado

Página Inicial

Meus Cursos

mundi

Deficiência Física

Página Inicial / Cursos / PLAFOR / Educação Inclusiva e Atendimento Educacional Especializado / Deficiência Física / Aprentização

Aprentização

Módulo 1.2 e 3

Referências

Certificado

Progresso de Conclusão

AGORA

Plano de Formação Continuada dos Servidores da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (PLAFOR)

Deficiência Física

Carga Horária: 30h

Escolaridade Mínima: Ensino Médio

Perfil Profissional: O sistema nervoso está incumbido de receber, transmitir, elaborar e armazenar informações para que haja posterior resposta adequada do organismo humano ao ambiente no qual está inserido. As alterações nesse sistema podem levar a diferentes condições, dentre elas as deficiências físicas, as quais possuem diferentes tipos, com manejo e prognóstico adequados. Sendo a escola um importante agente socializador e desenvolvedor de funções executivas, é importante que o corpo escolar saiba detectar, incluir e desenvolver alunos com esse perfil.

Modalidade: curso do tipo autotutorial apoiado por vídeos (não serão disponibilizados outros materiais).

Estudante.

Conforme você for avançando e realizando as atividades, novos conteúdos serão liberados nas próximas aulas do seu curso.

Atenção!

O certificado estará disponível para o estudante que realizar todas as atividades e obtiver a pontuação mínima necessária.

9. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

DADOS DA INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELO CURSO

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE - IFSul
CNPJ: 10.729.992/0001-46

Razão Social:
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE

Endereço:
IFSul - Reitoria: Rua Gonçalves Chaves, 3218 Centro.

Cidade/UF/CEP: Pelotas/RS – CEP 96015-560

Telefone: (53) 3026-6050

Site da Instituição: www.ifsul.edu.br

DADOS GERAIS DO CURSO

Nome: Deficiência Física

Modalidade de oferta:
a distância, de natureza Massive Open Online Course (MOOC)

Carga Horária: 30 horas

10. JUSTIFICATIVA

O Curso MOOC em Deficiência Física qualificará o/a educando/a para compreender a deficiência física, suas implicações e os manejos adequados. Sendo a escola um importante agente socializador e desenvolvedor de funções executivas, é importante que o corpo escolar saiba detectar, incluir e desenvolver alunos/as com esse perfil.

O avanço tecnológico possibilitou essa nova realidade educacional: o ensino mediado pelo computador. A oferta de Educação a Distância, apoiada por Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs), tem se expandido, rapidamente, como resposta à crescente necessidade de formação continuada, resultante das trans-

formações dos meios e modos de produção. Nessa perspectiva, e tendo em conta o fato de o IFSul ser uma instituição plural e multicampi, tal modalidade de ensino torna-se importante estratégia de qualificação dos cidadãos provenientes de diferentes contextos.

Em síntese, o Instituto Federal Sul-rio-grandense, por meio deste curso, provê uma excelente opção para a atualização e a formação de profissionais qualificados, favorecendo a sua inserção no mundo do trabalho e capacitando-os a protagonizar ações empreendedoras e/ou atuar em instituições públicas e privadas.

11. INFORMAÇÕES DO CURSO

Figura 12 – Dados gerais

Curso	Deficiência Física
Disciplina	Deficiência Física
Sigla	DFF
Objetivo geral	Elucidar aspectos dos tipos de deficiências físicas, bem como suas implicações no contexto escolar.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Conceitualizar sobre neurociências e suas implicações; - discutir sobre a inclusão escolar no Brasil; diferenciar os tipos de deficiências e suas peculiaridades; - métodos diagnósticos e interventivos do aluno com deficiência.
Carga horária (CH) total	30h
Nº Módulos	3
Nº Unidades	15
Nível	<input checked="" type="checkbox"/> Básico <input type="checkbox"/> Intermediário <input type="checkbox"/> Avançado
Pré-requisitos	Não há.

12. OBJETIVOS DO CURSO

12.1 Objetivo Geral

Elucidar aspectos dos tipos de deficiências físicas, bem como suas implicações no contexto escolar.

12.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Conceitualizar neurociências e suas implicações;
- Discutir sobre a inclusão escolar no Brasil;
- Diferenciar os tipos de deficiências e suas peculiaridades; métodos diagnósticos e interventivos do/a aluno/a com deficiência.

13. ESTRUTURA DO CURSO

Módulo 1 - Conhecendo o Sistema Nervoso

Unidade 1: Introdução ao Sistema Nervoso: conceitos gerais

Unidade 2: Sistema Nervoso Central Encefálico (Telencéfalo e Diencefalo)

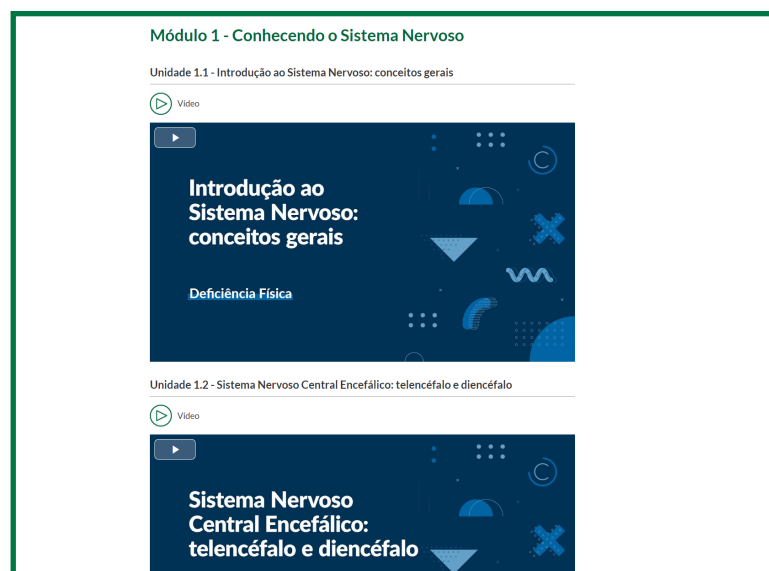
Unidade 3: Sistema Nervoso Central Encefálico (Tronco Cerebral e Cerebelo)

Unidade 4: Medula Espinhal e Sistema Nervoso Periférico

Unidade 5: Lesões que afetam o Sistema Nervoso Central

Contém 5 vídeos, 10 atividades

Figura 13 – Módulo 1



Módulo 2 - Inclusão Escolar do Aluno com Deficiência Física

Unidade 1: Educação Especial

Unidade 2: História da Educação Especial no Brasil

Unidade 3: Educação Especial ou Educação Inclusiva?

Unidade 4: Inclusão Escolar
Unidade 5: Desafios em Inclusão
Contém 5 vídeos, 9 atividades

Figura 14 - Módulo 2



Módulo 3 - O Atendimento Educacional na Prática do aluno DF

Unidade 1: Conceitualização: o que são deficiências físicas?

Unidade 2: Tipos de Deficiência Física

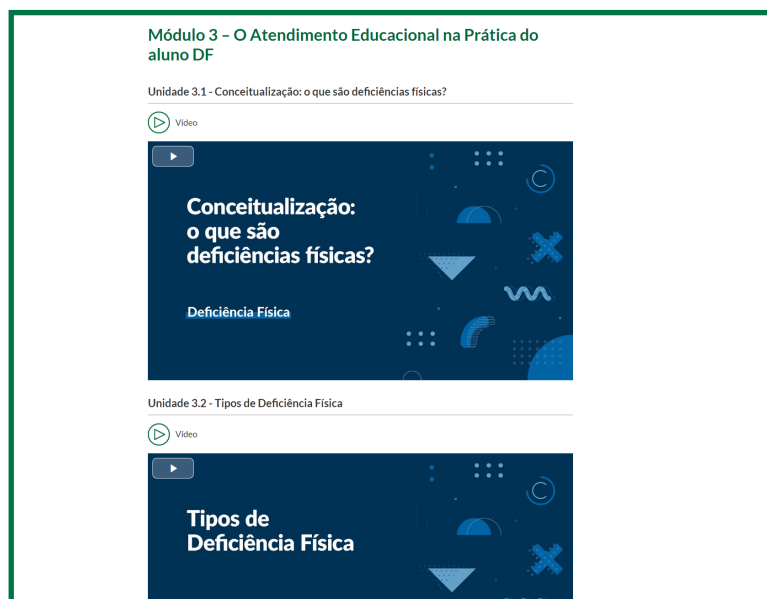
Unidade 3: Paralisia Cerebral

Unidade 4: Avaliação e manejo do aluno com Deficiência Física

Unidade 5: Recursos Físicos e pedagógicos

Contém 5 vídeos, 9 atividades

Figura 15- Módulo 3



14. METODOLOGIA DE ENSINO DO CURSO

A proposta metodológica está configurada de forma a oportunizar a formação integral do/a estudante, buscando contribuir para o seu desenvolvimento profissional e pessoal, prático e crítico, por meio da atualização profissional. Nessa direção, a estrutura curricular, alinhada às práticas pedagógicas, visa estimular o estudante a criar soluções e a ter iniciativas nas organizações de seu trânsito.

A metodologia de ensino, no âmbito do curso, contemplará videoaulas e atividades avaliativas, que auxiliarão os/as alunos/as no desenvolvimento de habilidades intelectuais, procedimentais e atitudinais. Há, também, a preocupação em organizar o ambiente educativo de modo a articular as atividades propostas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos, diante das situações reais de vida.

Por fim, pode-se dizer que a gestão dos processos pedagógicos deste curso orienta-se pelos princípios da construção coletiva do conhecimento, da vinculação entre educação e trabalho, da interdisciplinaridade e da avaliação como processo.

O curso em Deficiência Física, na modalidade a distância, conta com uma estrutura curricular de 3 módulos. Cada módulo disponibilizado contém uma proposta de trabalho com questionamentos (tarefa de aprendizagem) sobre o tema estudado.

14.1 Metodologia de ensino para pessoa com deficiência

A Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul, amparada na Resolução do Conselho Superior (CONSUP) nº 51/2016, contempla ações inclusivas, respeitando as diferenças individuais, especificamente das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, culturais, socioeconômicas, entre outras. Para a efetivação da Educação Inclusiva, o curso considera todo o regramento jurídico acerca dos direitos das pessoas com deficiência, instituído na Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9394/1996; na Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008; no Decreto nº 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com Deficiência ou com mobilidade reduzida; na Resolução CNE/CEB nº 2/2001, que institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica; no Decreto nº 5.626/2005, dispondo sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras; no Decreto nº 7.611/2011, que versa sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado; na Resolução nº 4/2010, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; na Lei nº 12.764/2012, que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e na Lei nº 13.146/ 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, conhecida como o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

A partir das referências legais supracitadas, o curso busca a acessibilidade com a produção de material acessível para leitores de tela e tradução para Libras, chamando a atenção para a importância de pensar cada ação de forma que tais iniciativas sejam democráticas e ao alcance de todo/as.

14.2 Organização Curricular

A organização curricular do curso em Deficiência Física foi estruturada considerando o princípio sociológico de que o conhecimento é uma produção histórica. Com base em tal concepção, a matriz curricular se efetiva no comprometimento em promover a construção de novos saberes, alicerçada em princípios teóricos e pedagógicos que propiciem aos/às estudantes desempenhar, futuramente, as atividades propostas no curso.

Faz-se importante destacar que o propósito de trabalho e a construção dos materiais didáticos nos cursos de qualificação do IFSul buscam a promoção do acesso e da autonomia do/a educando/a, num espaço pedagógico constantemente “lido”, interpretado, “escrito” e “reescrito” (FREIRE, 1996, p. 109). Nesse viés, os módulos que compõem a matriz curricular estão articulados e fundamentados numa perspectiva interdisciplinar.

O Quadro 1 descreve os módulos do curso e, no seguimento, é apresentado o programa. No entanto, pode haver adaptações para melhor atender aos estudantes, tanto na primeira oferta dos cursos, como em futuras edições, uma vez que a atividade oferece oportunidade de aprendizado teórico inserido na prática.

Quadro 1 – Matriz curricular do curso em Deficiência Física, na modalidade a distância.

Módulo	Conteudista	CH
Módulo 1 - Conhecendo o Sistema Nervoso	Vanessa Loss Volpato	10h
Módulo 2 - Inclusão Escolar do Aluno com Deficiência Física	Vanessa Loss Volpato	10h
Módulo 3 - O Atendimento Educacional na Prática do/a Aluno/a DF	Vanessa Loss Volpato	10h
Carga horária total do curso		30h

14.2.1 Programa

Curso	Deficiência Física
Carga horária	30h
Ementa: O sistema nervoso está incumbido de receber, transmitir, elaborar e armazenar informações para que haja posterior resposta adequada do organismo humano ao ambiente no qual está inserido. As alterações nesse sistema podem levar a diferentes condições, dentre elas as deficiências físicas, as quais possuem diferentes tipos, com manejo e prognóstico adequados. Sendo a escola um importante agente socializador e desenvolvedor de funções executivas, é importante que o corpo escolar saiba detectar, incluir e desenvolver alunos/as com esse perfil.	
Objetivos: Objetivo geral: elucidar aspectos dos tipos de deficiências físicas, bem como suas implicações no contexto escolar. Objetivos Específicos: - Conceitualizar neurociências e suas implicações; - Discutir sobre a inclusão escolar no Brasil; - Diferenciar os tipos de deficiências e suas peculiaridades; métodos diagnósticos e interventivos do/a aluno/a com deficiência.	
Conteúdos: Módulo 1 - Conhecendo o Sistema Nervoso 1. Introdução ao Sistema Nervoso: conceitos gerais 2. Sistema Nervoso Central Encefálico (Telencéfalo e Diencefalo) 3. Sistema Nervoso Central Encefálico (Tronco Cerebral e Cerebelo) 4. Medula Espinhal e Sistema Nervoso Periférico 5. Lesões que afetam o Sistema Nervoso Central Módulo 2 - Inclusão Escolar do/a Aluno/a com Deficiência Física 1. Educação Especial 2. História da Educação Especial no Brasil 3. Educação Especial ou Educação Inclusiva? 4. Inclusão Escolar 5. Desafios em Inclusão Módulo 3 - O Atendimento Educacional na Prática do/a aluno/a DF 1. Conceitualização: o que são deficiências físicas? 2. Tipos de Deficiência Física 3. Paralisia Cerebral 4. Avaliação e manejo do aluno com Deficiência Física 5. Recursos Físicos e pedagógicos	

Curso	Deficiência Auditiva e Surdez
Carga horária	30h
<p>Metodologia:</p> <p>O curso será desenvolvido por meio da Plataforma Mundi - plataforma de cursos online do IFSul para cursos em formato MOOC. MOOC é a sigla para Massive Open Online Courses, que, em português, significa “cursos online abertos e massivos”. Como o termo indica, esses cursos são disponibilizados na web para um grande número de pessoas e, por isso, são considerados massivos.</p> <p>Nessa Plataforma, os cursos são divididos em módulos (a cada 10 horas, um módulo); esses módulos são separados em até seis (6) unidades, onde são disponibilizadas videoaulas de curta duração, bem como atividades avaliativas a serem realizadas pelos/as estudantes.</p>	
<p>Bibliografia básica:</p> <p>AFIFI, A. K.; BERGMAN, R. A. Neuroanatomia funcional: texto e atlas. São Paulo: Roca, 2017.</p> <p>BEYER, H. O. Inclusão e avaliação na escola: de alunos com necessidades educacionais especiais. Porto Alegre: Mediação, 2005.</p> <p>CALAIS, L. L. et al. Avaliação funcional da mímica na paralisia facial central por acidente cerebrovascular. Pró-Fono Revista de Atualização Científica, São Paulo, 2005.</p> <p>CANNONI, L. F. et al. Lesões traumáticas de nervos cranianos. Arquivos Brasileiros de Neurocirurgia: Brazilian Neurosurgery, v. 31, n. 4, p. 184-194, 2012.</p> <p>DRAKE, R.; VOGL, A. W.; MITCHELL, A. W. M. Gray Anatomia para estudantes. Rio de Janeiro: Elsevier Brasil, 2015.</p> <p>GIL, M. Educação Inclusiva: O que o professor tem a ver com isso? São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2005.</p> <p>GLAT, R. A integração social dos portadores de deficiência: uma reflexão. Rio de Janeiro: Sette Letras, 1998.</p> <p>JOTZ, G. P. Neuroanatomia Clínica e Funcional. Rio de Janeiro: Elsevier Brasil, 2017.</p> <p>MOORE; K. L. Anatomia orientada para a clínica. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.</p> <p>NETTER, F. H. Netter atlas de anatomia humana. Rio de Janeiro: Elsevier Brasil, 2018.</p> <p>SOBOTTA, J. Atlas de Anatomia Humana. 22ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.</p> <p>MANTOAN, M.T. E. Igualdade e diferenças na escola: como andar no fio da navalha. In.: ARANTES, V.A. Inclusão escolar: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2006.</p>	

Curso	Deficiência Auditiva e Surdez
Carga horária	30h
<p>Bibliografia básica:</p> <p>SAGE, Daniel D. Estratégias administrativas para a realização do ensino inclusivo. In: STAINBACK, Susan; STAINBACK, William (Orgs.). Inclusão: um guia para educadores. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999. p.129-141.</p> <p>SCHMIDT, A. G.; PROSDÓCIMI, F. C. Manual de neuroanatomia humana: guia prático. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017.</p>	
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Diretriz Curriculares Nacional da Educação Básica, Secretaria de educação Básica/Secretaria de Educação continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão, Secretaria de educação profissional e Tecnológica. Brasília, DF, MEC, SEB, DICEI, 2013. p.562. ISBN:978-857783-136-4-2013.</p> <p>BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Política Nacional de Educação Especial. Brasília, MEC/SEESP, 1994. p. 17.</p> <p>CARTER, R. O Livro do Cérebro (The human brain book). Tradução de Frances Jones. Agir, Rio de Janeiro, v. 120, 2012.</p> <p>DECLARAÇÃO DE SALAMANCA: Princípios, Política e Prática em Educação Especial. 1994. Disponível em: www.direitoshumanos.usp.br Acesso em: 10 out. 2019.</p> <p>MARTIN, J. H. Neuroanatomia: texto e atlas. Porto Alegre: AMGH Editora, 2014.</p> <p>PETRIDES, M. The human cerebral cortex: an MRI atlas of the sulci and gyri in MNI stereotaxic space. Amsterdam: Academic Press, 2012.</p>	

14.3 Avaliação do processo ensino-aprendizagem

A avaliação da aprendizagem se constitui como processo formativo e investigativo, tendo por objetivo maior o acompanhamento e redirecionamento do processo de ensino-aprendizagem, voltado para o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o mundo do trabalho.

Para a metodologia que se propõe, a avaliação torna-se instrumento fundamental. O mecanismo ação-reflexão-ação é importante para que a avaliação cumpra o seu papel, ou seja, para que o julgamento qualitativo da ação esteja em função do aprimoramento desta mesma ação.

Desse modo, a avaliação da aprendizagem tem a finalidade de acompanhar e aperfeiçoar o processo de aprendizagem dos alunos, obedecendo aos princí-

pios da formação integral e da interdisciplinaridade, expressando os resultados de aproveitamento no curso por meio de notas.

Ao final do curso, o aluno deverá obter, pelo menos, 60% da nota da avaliação para ser considerado aprovado.

14.4 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

Este documento, além de orientar e sistematizar os processos avaliativos do curso, precisa contemplar a avaliação do próprio Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Compreendemos o PPC como um documento “em processo”. Assim, torna-se necessário um acompanhamento sistemático, com a participação dos sujeitos envolvidos, a fim de que seja um instrumento democrático e participativo. A avaliação é compreendida, aqui, não como término do processo, mas como momento de reflexão e diagnóstico, apresentando elementos que irão subsidiar decisões e ações em busca de qualidade.

Como apresenta Luckesi, “a avaliação como crítica de percurso é uma ferramenta necessária ao ser humano no processo de construção dos resultados que planejou produzir, assim como o é no redimensionamento da direção da ação” (LUCKESI, 1998, p. 116).

Em termos de acompanhamento e monitoramento interno, as atividades acadêmicas e administrativas serão acompanhadas e monitoradas por meio da utilização de diferentes procedimentos e instrumentos, contemplando, também, a autoavaliação (refletir sobre a própria atuação), sempre visando a melhorias e não à punição nem à responsabilização de nenhum envolvido.

Alterações neste documento poderão ser propostas, com base em necessidades e/ou nos dados e estudos, mediante justificativa, seguindo os procedimentos apresentados pela Pró-Reitoria de Ensino do IFSul.

15. ATIVIDADES AVALIATIVAS

Todos os módulos possuem 6 questões e no mínimo 3 atividades extra para o banco de questões da plataforma Mundi.

Módulo 1

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)	
1) Quanto à funcionalidade, os nervos cranianos podem ser classificados em nervos aferentes, eferentes ou mistos. Essa afirmação é verdadeira ou falsa?	
a)	Verdadeiro.
b)	Falso.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

2) Os nervos fazem parte do corpo humano em toda a sua extensão. Podem ser classificados como sendo de origem _____ ou espinal. A reunião de todos os nervos existentes no corpo humano forma um sistema conhecido como _____. Esse sistema apresenta gânglios que possuem grande quantidade de corpos celulares nervosos. Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas acima:

- | | |
|----|-----------------------------|
| a) | simpática, autônomo. |
| b) | craniana, simpático. |
| c) | parassimpática, periférico. |
| d) | craniana, periférico. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

3) Em relação ao cerebelo, a afirmação abaixo é verdadeira ou falsa? Está relacionado à manifestação de funções do corpo e sua atuação reflete no controle motor.

- | | |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

4) A divisão do sistema nervoso apresenta dois subsistemas que, juntos, reúnem todos os componentes anatômicos: o Sistema Nervoso Central (SNC) e o Sistema Nervoso Periférico (SNP). Cada um desenvolve atividades distintas dentro do sistema nervoso, no qual o Sistema Nervoso Central realiza a captação e o transporte de impulsos e o Sistema Nervoso Periférico reúne condições estruturais para o processamento de impulsos. Assinale se essa afirmação é verdadeira ou falsa:

- | | |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

5) Sobre o tronco encefálico, sua localização e origem, assinale a alternativa correta:

a)	Corresponde à porção do Encéfalo que se posiciona superior ao Diencefalo e anterior ao Cerebelo. É responsável pela secreção de melatonina, pela glândula pineal (envolvida no ritmo circadiano), pela regulação de vias motoras e a regulação emocional.
b)	Corresponde à porção do Encéfalo que se posiciona inferior ao Diencefalo e anterior ao Cerebelo. É responsável pela monitoração e regulação de condições internas vitais, como temperatura corpórea, níveis de nutrientes, equilíbrio hidrossalino, fluxo sanguíneo, ciclo de sono e vigília e níveis hormonais.
c)	Corresponde à porção do Encéfalo que se posiciona inferior ao Diencefalo e anterior ao Cerebelo. É responsável pela regulação das funções vitais, como batimento cardíaco e respiração.
d)	Corresponde à porção do Encéfalo que se posiciona inferior ao Diencefalo e anterior ao Cerebelo. É responsável pela classificação e direcionamento das sensações experimentadas no corpo humano para áreas específicas de interpretação.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

6) Os nervos aferentes captam informação do meio e do próprio corpo e levam-na até os centros nervosos. Já os nervos eferentes, por sua vez, fazem um caminho quase inverso, pois levam informações dos centros nervosos até os órgãos que responderão ao estímulo. Indique se essa afirmação é verdadeira ou falsa:

a)	Verdadeiro.
b)	Falso.

Questões Extra - para banco de questões

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) Caso haja lesão no Cerebelo, as possíveis consequências são: Marque a opção correta.

a)	Disfagia, alterações de fonação e alterações do movimento da língua.
b)	Alterações posturais em repouso e em movimento, além de prejuízo nas funções motoras, como a audição e o controle emocional.
c)	Oftalmoplegia, perda de sensibilidade facial e fraqueza dos músculos da mastigação, fraqueza dos músculos da face, surdez e vertigem.
d)	Ptose, além de paralisias e perdas de sensibilidade de tronco e membro.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

2) Assinale a opção correta:
A função do Sistema Nervoso Periférico é:

- | | |
|----|--|
| a) | Conduzir os estímulos das mais diversas estruturas do corpo para os corpos celulares da Medula e Encéfalo. |
| b) | Receber e processar estímulos para responder adequadamente ao ambiente. |
| c) | Conduzir para a Medula informações sensitivas sobre condições internas do corpo. |
| d) | Produzir reflexos quando o corpo demanda respostas rápidas aos fatores ambientais de agressão. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

3) Em relação ao Sistema Nervoso Autônomo, assinale se a afirmação abaixo é verdadeira ou falsa:
Possui suas vias próximas à Medula, portanto, longe dos órgãos efetadores.

- | | |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

4) Nas lesões cervicais, chamamos de tetraplegia quando há leve comprometimento dos membros superiores.
Assinale se a afirmação acima é verdadeira ou falsa.

- | | |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso. |

Módulo 2

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) Em relação a educação especial, assinale a alternativa correta:

- | | |
|----|---|
| a) | A Educação Especial acaba por ser um sistema separado de educação de crianças com deficiência, fora do ensino regular, pois se acredita que este não supre as necessidades desses indivíduos. |
| b) | O Ensino Especial tem ganhado visibilidade nas últimas duas décadas, devido ao movimento de promover o convívio entre as crianças especiais e as demais crianças. |
| c) | A Educação Especial acredita que o ensino regular consegue suprir as necessidades de todos os alunos, com deficiência ou não. |
| d) | É impossível realizar uma educação especializada em ambientes regulares. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

2) A Educação Especial definida pela Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996, garante que alunos portadores de necessidades especiais tenham acesso ao ensino público de qualidade, com profissionais preparados para atender suas demandas e especificidades. Essa afirmação é:

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

3) Os objetivos da Educação Especial não são os mesmos da educação em geral. A afirmação acima é:

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

4) Em relação a educação inclusiva, assinale a alternativa incorreta:

a) A educação inclusiva reconhece que todos nós somos diferentes e todos nós temos o direito de aprender.

b) E educação inclusiva não é uma política voltada apenas a pessoas com deficiência, mas pressupõe todo o processo de socialização de todas as pessoas.

c) A educação inclusiva engloba a Educação Especial.

d) A educação inclusiva só pode ser realizada por professores treinados e especializados, não sendo obrigação dos demais profissionais da escola obterem práticas inclusivas para com todos.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

5) Assinale a alternativa que contém práticas que podemos adotar no dia a dia para uma educação mais inclusiva:

a)	Seguir sempre um planejamento; Não adaptar as atividades por conta de imprevistos com alunos; Incentivar que os alunos com deficiência tolerem os estímulos aversivos, a fim de se criar maior tolerância à frustração.
b)	Delimitar as brincadeiras em relação a gênero para que não haja confusão entre os alunos; Seguir o plano pedagógico apenas utilizando profissionais de dentro do ambiente escolar para que não haja estranhamento dos alunos; Manter sempre um padrão específico em relação a execução de atividades fora sala de aula, fazendo com que os alunos se adaptem a elas.
c)	Flexibilizar e adaptar; Manter o lugar seguro; Não binarizar gênero; Dispor de acessibilidade em todas as atividades que envolvem a escola; Adaptar a parte física da escola; Incentivar a participação da comunidade nas atividades da escola.
d)	Não flexibilizar muito para que se estabeleça um limite rígido entre alunos e professores; Dispor de acessibilidade em todas as atividades que envolvam a escola; Adaptar a parte física da escola; Incentivar e participação da comunidade nas atividades da escola.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

6) A educação inclusiva não luta apenas pela igualdade como também, e principalmente, pela equidade.

a)	Verdadeiro.
b)	Falso.

Questões Extra - para banco de questões

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)	
1) Assinale a alternativa que apresenta os cinco princípios norteadores da educação inclusiva:	
a)	Transversalidade da educação especial desde a educação infantil até a educação superior; Atendimento educacional especializado; Continuidade da escolarização nos níveis mais elevados do ensino; Formação de professores para o atendimento educacional especializado e demais profissionais da educação para a inclusão escolar; Participação da família e da comunidade; Acessibilidade urbanística, arquitetônica, nos mobiliários e equipamentos, nos transportes, na comunicação e informação; Articulação intersetorial na implementação das políticas públicas.
b)	Toda pessoa tem direito à educação; Toda pessoa aprende; O processo de aprendizagem de cada pessoa é singular; O convívio no ambiente escolar comum beneficia todos; A educação inclusiva diz respeito a todos.
c)	Universalidade; Integralidade; Equidade; Descentralização; Participação social.
d)	Igualdade; Liberdade e respeito à dignidade; Normalização; Integração; Individualização.
Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)	
2) A educação inclusiva no Brasil ainda é bastante recente. Foi apenas na década de 60 que esse assunto começou a ser discutido no país, o que demonstra que esta prática é bastante nova e, por isso, ainda apresenta falhas e obstáculos para que seja, de fato, aplicada nas escolas. Essa afirmação é:	
a)	Verdadeiro.
b)	Falso.
Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)	
3) O Ensino Especial tem ganhado visibilidade justamente por promover o convívio entre as crianças especiais e as demais crianças. A afirmação acima é:	
a)	Verdadeiro.
b)	Falso.

Módulo 3

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)	
1) Assinale a alternativa em que descreve a classificação correta quanto à apresentação e prognóstico das deficiências físicas:	
a)	Direta, Indireta, Parcial e Total.
b)	Parcial, Total, Temporária e Recuperável.
c)	Temporária, Recuperável,Definitiva e Compensável.
d)	Definitiva, Compensável, Direta, Indireta.
Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)	
2) Em relação a paralisia, assinale se a afirmação abaixo é verdadeira ou falsa: “Dentre as deficiências físicas mais comuns da infância, tem-se a Paralisia Cerebral, que é caracterizada por alterações neurológicas permanentes que afetam o desenvolvimento motor e cognitivo, envolvendo o movimento e a postura do corpo.”	
a)	Verdadeiro.
b)	Falso.
Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)	
3) A Paralisia Cerebral consiste em um grupo de sintomas que engloba dificuldade de movimentação e rigidez muscular. Ela resulta de danos cerebrais que ocorrem durante a primeira infância. Essa afirmação é:	
a)	Verdadeiro.
b)	Falso.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

4) Em relação aos distúrbios primários e secundários de aprendizagem, assinale a alternativa correta que apresenta as diferenças entre ambos:

- | | |
|----|---|
| a) | Transtornos de aprendizagem Primários são os que ocorrem entre os 0 a 3 anos enquanto os Secundários tem sua origem na idade pré-escolar. |
| b) | Transtornos de aprendizagem Primários são decorrentes de problemas físicos ou mentais enquanto os Secundários são quando não há qualquer problema de saúde ou de desenvolvimento da capacidade intelectual. |
| c) | Transtornos de aprendizagem Primários são assim chamadas por serem considerados mais deletérios em relação aos Secundários, que são transtornos mais relacionados a condições ambientais. |
| d) | Transtornos de aprendizagem Primários é quando não há qualquer problema de saúde ou de desenvolvimento da capacidade intelectual enquanto os Secundários são decorrentes de problema físico ou mental. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

5) A Comunicação Alternativa Ampliada (CAA) é um grupo integrado de componentes que inclui símbolos, recursos, estratégias e técnicas que auxiliam as pessoas com dificuldades oral e/ou escrita a se comunicarem e a participarem de atividades diárias.

Essa afirmação é:

- | | |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

6) Ampliar as potencialidades cognitivas do aluno com necessidades educacionais especiais é um dos grandes desafios do trabalho de inclusão na sala de aula na rede pública de ensino, devido aos poucos recursos financeiros existentes, o que impossibilita que haja alternativas para atender às peculiaridades dos educandos.

Essa afirmação é:

- | | |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso. |

Questões Extra - para banco de questões

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)	
1) Assinale a alternativa que mostra o que não é indicado de se fazer em relação ao manejo, em sala de aula, do aluno com deficiência física:	
a)	Flexibilizar as formas de avaliar e de ensinar os alunos, pois não haverá um limite estabelecido entre professor e aluno.
b)	Trabalhar com estratégias diferentes para cada tipo de deficiência, despadronizando as práticas de manejo.
c)	Não ajudar no momento da avaliação, quando se é solicitado, pois isso dificulta a aquisição de autonomia do aluno.
d)	Envolver os pais no sistema de ensino e aprendizagem, por prejudicar o processo de autonomia da criança.
Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)	
2) A configuração arquitetônica da escola também é considerada um importante recurso para crianças com deficiência física, porém não é um fator considerado importante em relação ao processo de inclusão.	
a)	Verdadeiro.
b)	Falso.
Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)	
3) O tratamento da criança com paralisia cerebral em seus primeiros anos de vida é direcionado principalmente ao desenvolvimento motor e seu desenvolvimento cognitivo social e emocional também devem ser alvo de intervenção.	
a)	Verdadeiro.
b)	Falso.

16. REFERÊNCIAS

BELISÁRIO FILHO, J. F.; CUNHA, P. **A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar**: transtornos globais do desenvolvimento. Vol. 9. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial; Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2010.

CENTRO DE ESTUDOS SOBRE AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO – CETIC. **Pesquisa TIC domicílios 2013: pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação no Brasil**. Disponível em: <https://www.cetic.br/media/analises/tic-domicilios-2013.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2020.

PRONATEC. **Cursos FIC**. Disponível em: <http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2020.

ÉGLER, M. T. **Inclusão Escolar**: O que é? Por que? Como Fazer? São Paulo: Moderna, 2003, 2006. (Coleção Cotidiano Escolar).

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Editora Paz e Terra, 25.ed., 2002.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. **A política de educação profissional no governo Lula**: um percurso histórico controvertido. Revista Educação & Sociedade. Revista de Ciência da Educação. Centro de Estudos Educação e Sociedade. CEDES, Campinas, v. 26, n. 92, p. 1087-1113, Número Especial, out. 2005.

LUCKESI, C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 8.ed. São Paulo: Cortez, 1998.

UNESCO & MEC-Espanha. **Declaração de Salamanca e Linha de Ação**: Sobre Necessidades Educativas Especiais. Brasília: CORDE, 1994.

